

A dimensão coletiva do trabalho social com famílias e territórios

Da segurança de acolhida e sobrevivência à segurança
de autonomia e convivência.

14 de agosto de 2025.



Não perca as novidades do SUAS em MG. Acompanhe:
www.social.mg.gov.br | blog.social.mg.gov.br



DESENVOLVIMENTO
SOCIAL



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

“É fundamental diminuir a distância entre o que se diz e o que se faz, de tal forma que, num dado momento, a tua fala seja a tua prática...E uma das condições necessárias a pensar certo é não estarmos demasiado certos de nossas certezas.” Paulo Freire. Pedagogia da autonomia. São Paulo: Paz e Terra, 1996.



Não perca as novidades do SUAS em MG. Acompanhe:
www.social.mg.gov.br | blog.social.mg.gov.br



DESENVOLVIMENTO
SOCIAL



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

▶ PNAS

Trata-se, efetivamente, de operar um modelo emancipatório, que requeira, então, a provisão das medidas da Política de Assistência Social que responda às necessidades sociais e coletivas, e também seja capaz de atuar a partir de inúmeros requerimentos individuais e privados, decorrentes da situação de vida das famílias. Tal padrão se realiza a partir dos parâmetros de proteção, elencados na PNAS/2004, que demarcam a sua especificidade no campo das política sociais e das responsabilidades de Estado, próprias a serem asseguradas aos cidadãos brasileiros: a proteção social básica e a proteção social especial de média e alta complexidade. (BRASIL, 2004)



Não perca as novidades do SUAS em MG. Acompanhe:
www.social.mg.gov.br | blog.social.mg.gov.br



DESENVOLVIMENTO
SOCIAL



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

▶ PNAS

Apresenta uma visão social inovadora, dando continuidade ao inaugurado pela Constituição Federal de 1988 e pela Lei Orgânica da Assistência Social de 1993, pautada na dimensão ética de incluir “os invisíveis”, os transformados em casos individuais, enquanto de fato são parte de uma situação social coletiva; as diferenças e os diferentes, as disparidades e as desigualdades.

... Uma visão social capaz de captar as diferenças sociais, entendendo que as circunstâncias e os requisitos sociais circundantes do indivíduo e dele em sua família são determinantes para sua proteção e autonomia. Isto exige confrontar a leitura macro social com a leitura micro social. (BRASIL, 2004)



Não perca as novidades do SUAS em MG. Acompanhe:
www.social.mg.gov.br | blog.social.mg.gov.br



DESENVOLVIMENTO
SOCIAL



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

AÇÕES DO SUAS

→ **Político-organizativa**

→ **Gestão**

→ **Atendimento direto às famílias**

- ❖ o **campo da avaliação, articulação e proposição de políticas e serviços sociais** com vistas a produzir mudanças significativas no âmbito dos territórios onde as famílias vivem, no acesso à cidade e a seus bens culturais;
- ❖ o **campo do planejamento e gestão** onde se busca interferir na **organização e na qualidade dos serviços** disponíveis, para que possam atender as necessidades das famílias e não funcionem como mais uma fonte de estresse para elas;
- ❖ o **campo do atendimento direto na perspectiva de construir com as famílias novas formas de relações familiares, que as levem a viver e conviver melhor.**

A partir da definição dos campos onde as ações profissionais devem incidir, projetam-se as ações necessárias para atender aos objetivos propostos. (BRASIL, 2016, p. 26).



Não perca as novidades do SUAS em MG. Acompanhe:
www.social.mg.gov.br | blog.social.mg.gov.br



DESENVOLVIMENTO
SOCIAL



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

▶ FOCO DA ATUAÇÃO

Na **dimensão da prevenção**, a atuação se dá de modo antecipado, evitando que situações de vulnerabilidade e risco social se agravem. Inclui ações para fortalecer vínculos familiares e comunitários, como resgatar histórias culturais e reconhecer valores locais.

Já na **dimensão da proteção** são desenvolvidas intervenções que resguardam e defendem o acesso a direitos como estratégia de proteção, garantindo o direito à convivência familiar e comunitária.

A **dimensão da proatividade** envolve uma atuação prévia à ocorrência de problemas, pois foca nas circunstâncias que originam a vulnerabilidade, promovendo ações preventivas e antecipadas.



Não perca as novidades do SUAS em MG. Acompanhe:
www.social.mg.gov.br | blog.social.mg.gov.br



DESENVOLVIMENTO
SOCIAL



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

▶ FOCO DA ATUAÇÃO

- A **prevenção de agravo das condições de vida que podem prejudicar a integridade e a convivência familiar e comunitária dos indivíduos e suas famílias** se dará por meio da atuação antecipada em contextos **que possam causar danos ou desvantagens pessoais e sociais**. Seu objetivo é garantir o acesso a direitos e prevenir a fragilização ou o rompimento dos vínculos familiares e sociais dos/as usuários/as.
- A **prevenção de reincidência de situações de risco ou violação de direitos** se dará por meio do **fortalecimento dos vínculos sociais e do acesso contínuo a direitos** para garantir que as famílias não voltem a enfrentar os mesmos problemas.



Não perca as novidades do SUAS em MG. Acompanhe:
www.social.mg.gov.br | blog.social.mg.gov.br



DESENVOLVIMENTO
SOCIAL



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

▶ TSFT - POR ONDE COMEÇAR?

- ❖ Compreender a posição ético-política da PNAS
- ❖ Analisar se há adequação da oferta de serviços, programas e benefícios socioassistenciais em função do reconhecimento de como as demandas se fazem presente e se configuram concretamente nos territórios
- ❖ Cuidar do padrão de qualidade da oferta de serviços, programas, projetos e benefícios, bem como acompanhar os processos operados e resultados alcançados pela unidade.
- ❖ Olhar para as características do território de vivência, suas necessidades e demandas por seguranças socioassistenciais expressas nas diversas escalas territoriais e institucionais



Não perca as novidades do SUAS em MG. Acompanhe:
www.social.mg.gov.br | blog.social.mg.gov.br



DESENVOLVIMENTO
SOCIAL



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

▶ TSFT - POR ONDE COMEÇAR?

- ❖ Conhecer e articular para as frentes de trabalho do CRAS
- ❖ Ter uma organização de trabalho que permita planejar e executar todas as frentes de trabalho
- ❖ Definir a melhor estratégia de trabalho social para aquela(s) família(s) ou grupos do território, conforme a forma como ela acessa a unidade e demanda ou oportunidade identificada
- ❖ Analisar como cada atividade pode contribuir com as funções do SUAS: proteção social, defesa de direitos e vigilância socioassistencial
- ❖ Romper com o modelo de sujeito de direitos idealizado, construído a partir de uma perspectiva de pessoas brancas de classe média (em sua maioria), que muita das vezes não dialoga com as particularidades de uma sociedade latino-americana, indígena e afrodiaspórica.
- ❖ Compreender como o SUAS se torna dispositivo para transformar os territórios e grupalidades.



Não perca as novidades do SUAS em MG. Acompanhe:
www.social.mg.gov.br | blog.social.mg.gov.br



DESENVOLVIMENTO
SOCIAL



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

▶ TSFT - POR ONDE COMEÇAR?

- ❖ Sair da polaridade paralisador (paralisador) para transformador (transformador), não podemos invisibilizar a demanda do território e dos grupos específicos que atendemos.
- ❖ Quanto mais burocrata, tarefeiro e administrativo o nosso trabalho, mais dispensável será o trabalhador de nível superior do SUAS. A era da Inteligência Artificial substitui facilmente os burocratas.
- ❖ É necessário sensibilidade e criticidade, compreender como o trabalho vira agenda e pauta de políticas públicas.
- ❖ O SUAS é um sistema estático e os profissionais devem antes de agir tecnicamente, devem agir eticamente. (Sposati)



Não perca as novidades do SUAS em MG. Acompanhe:
www.social.mg.gov.br | blog.social.mg.gov.br



DESENVOLVIMENTO
SOCIAL



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

▶ TSFT - POR ONDE COMEÇAR?

- ❖ Compreender as culturas
- ❖ Humanizar as pessoas
- ❖ Compreender como cada situação provoca afetações físicas e psicológicas
- ❖ Compreender os modos de relação social, econômica e política
- ❖ Identificar a produção de violência dentro dos serviços
- ❖ Compreender as tecnologias de poder que incidem
- ❖ Compreender que trabalhamos com quem tem direito e não pode exercer esse direito
- ❖ É preciso perceber a forma como a realidade do outro é vista por ele e não só como eu a vejo
- ❖ Ver o problema através da visão de quem vivencia e não da solução posta pela política pública.
- ❖ Importante construir coletivamente e coletivizar demandas, os problemas construídos no coletivo não são solucionados no individual
- ❖ Corrigir rotas na caminhada.



Não perca as novidades do SUAS em MG. Acompanhe:
www.social.mg.gov.br | blog.social.mg.gov.br



DESENVOLVIMENTO
SOCIAL



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

▶ PARA REFLETIR

Qual família estamos favorecendo com o trabalho que executamos?

- O que você oferta afeta a função da família?
- O seu trabalho oferece a família oportunidade de participação e de convivência para fortalecer vínculos, acessar direitos e de se mobilizar para realizar ações no território?
- Quais são as formas de vida comunitária existentes e que você conhece no seu território?



Não perca as novidades do SUAS em MG. Acompanhe:
www.social.mg.gov.br | blog.social.mg.gov.br



DESENVOLVIMENTO
SOCIAL



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

▶ A DIMENSÃO COLETIVA DO TSTF - PAIF

“ ...o campo de intervenção coletiva do PAIF tem como objetivo estabelecer relações e espaços que proporcionem segurança e apoio às famílias... Para tal, é preciso conhecer e reconhecer situações que protegem e desprotegem”.

Equipe da Coordenação de Serviços da Proteção Social Básica de Belo Horizonte.



Não perca as novidades do SUAS em MG. Acompanhe:
www.social.mg.gov.br | blog.social.mg.gov.br



DESENVOLVIMENTO
SOCIAL



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

▶ A DIMENSÃO COLETIVA DO TSTF - PAIF

A ação coletiva no âmbito do PAIF perpassa pequenos e grandes grupos, comunidades e territórios, sendo permeada pelos conceitos de matricialidade sociofamiliar, territorialização, superação de vulnerabilidades sociais e fortalecimento da convivência familiar e comunitária. A PNAS também destaca a relação entre as políticas públicas e a qualidade de vida dos cidadãos, ressaltando que é por meio dessas políticas que se combate ou retifica a exclusão social. (PBH, 2025)

Contar com quem e contar para quê? (Torres, s/n.)



Não perca as novidades do SUAS em MG. Acompanhe:
www.social.mg.gov.br | blog.social.mg.gov.br



DESENVOLVIMENTO
SOCIAL

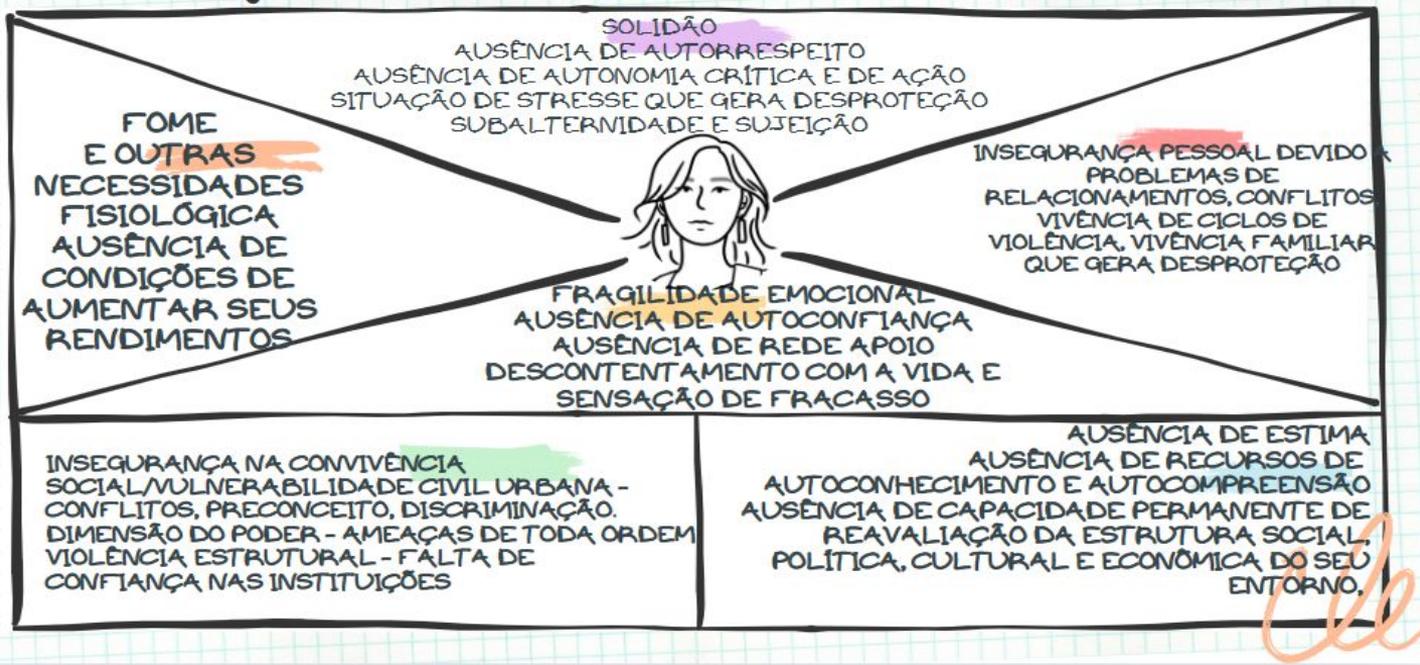


**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

▶ VAMOS COMEÇAR PELO MODO DE VER!

GRADAÇÃO DO RISCO - RAÍZES INVISÍVEIS



Não perca as novidades do SUAS em MG. Acompanhe:
www.social.mg.gov.br | blog.social.mg.gov.br

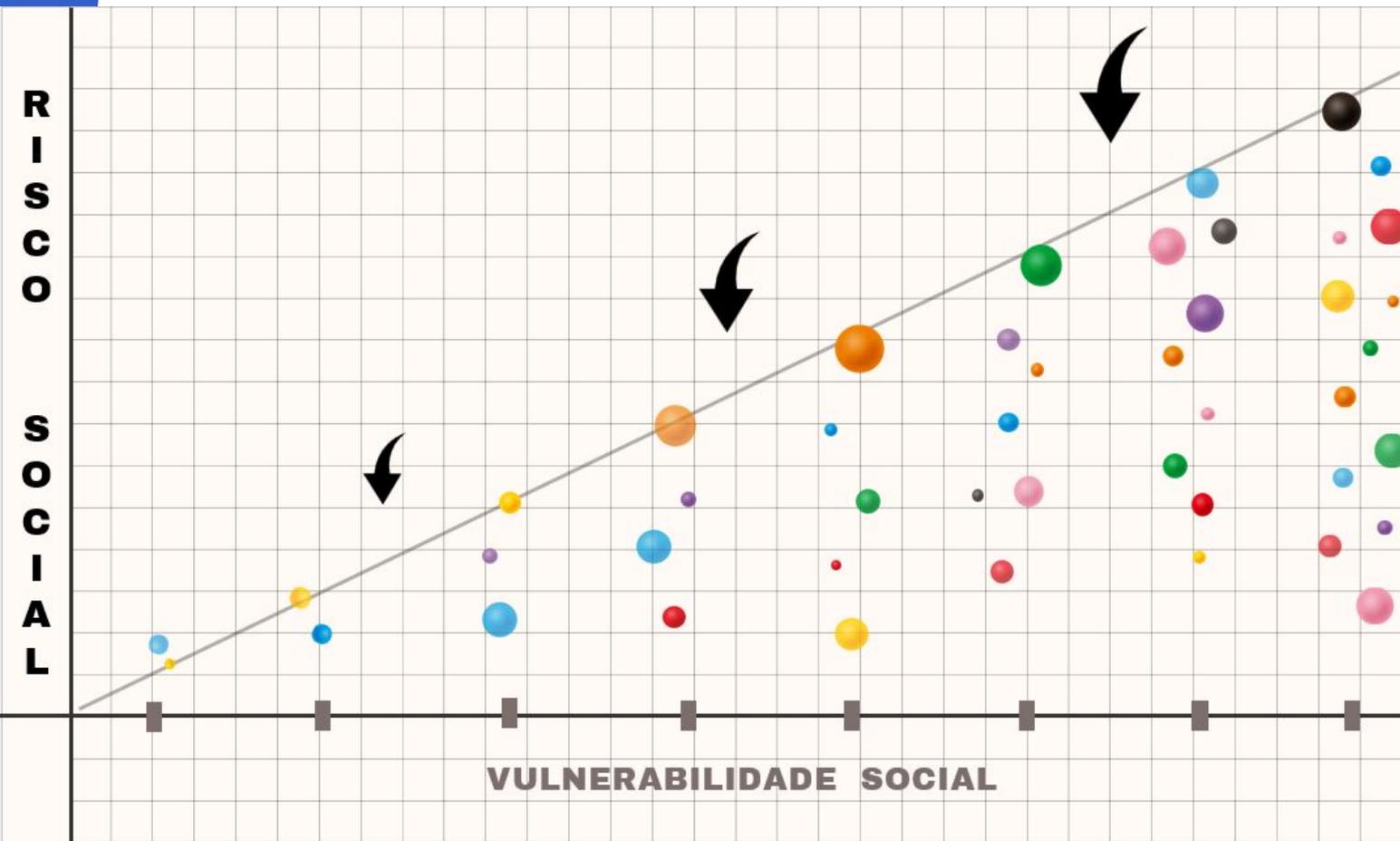


DESENVOLVIMENTO SOCIAL



MINAS GERAIS

GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.



- **Riscos Sociais**
crime, violência doméstica, gangues, exclusão social
- **Riscos de Saúde**
doenças, acidentes, epidemias, deficiências
- **Riscos Econômicos**
choques de mercado, riscos financeiros
- **Riscos ligados ao ciclo de vida**
nascimento, maternidade, velhice, morte
- **Riscos Ambientais**
poluição, desmatamento, desastre nuclear
- **Riscos Naturais**
terremotos e demais cataclismas
- **Riscos Políticos**
discriminação, golpes de estado, revoltas

- **A violência como modo de relação**
- **Insegurança alimentar**
- **Sobrecarga do cuidado familiar**
- **Isolamento**
- **Trabalho infantil juvenil**
- **Conflitos territoriais**
- **Conflitos familiares**
- **Insegurança de renda**

▶ VULNERABILIDADE E RISCO

A vulnerabilidade geralmente é associada à pobreza, mas não se reduz a ela, consistindo, de fato, em uma soma de vulnerabilidades diversas. Nessa associação, a baixa renda, a ausência ou a precariedade do trabalho, bem como o acesso insuficiente a serviços básicos e a condições básicas de vida são aspectos produtores de vulnerabilidade (BRONZO, 2009, p. 173). As vulnerabilidades ainda podem estar relacionadas ao ciclo vital de crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência e se referir a condições desfavoráveis que, na dimensão objetiva da exclusão social, ampliam as probabilidades de ocorrência de outros eventos, riscos ou precariedades.



Não perca as novidades do SUAS em MG. Acompanhe:
www.social.mg.gov.br | blog.social.mg.gov.br



DESENVOLVIMENTO
SOCIAL



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

▶ VULNERABILIDADE E RISCO

A vulnerabilidade se tece como uma teia de relações instituídas culturalmente em uma sociedade que expõe os sujeitos de maneira desigual e diferenciada a determinados agravos; em que a vivência da pobreza engloba valores subjetivos que se caracterizam não só pela ausência de recursos financeiros, mas também pela ausência de oportunidades, acesso a serviços e estigmas sociais expressos pela multidimensionalidade da pobreza. O caráter subjetivo e relacional circunscrito na dimensão psicossocial da pobreza pode levar a sentimentos de vergonha e humilhação, impactando a capacidade do indivíduo de se ver como digno de oportunidades. Essa falta de conexões sociais, por sua vez, tende a resultar em isolamento e exclusão, dificultando o acesso a informações e a recursos que poderiam ajudar na superação da pobreza (BRONZO; MOREIRA, 2024).



Não perca as novidades do SUAS em MG. Acompanhe:
www.social.mg.gov.br | blog.social.mg.gov.br



DESENVOLVIMENTO
SOCIAL



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

▶ TSFT

O trabalho deve priorizar o fortalecimento das capacidades dos indivíduos e das famílias para o enfrentamento da vulnerabilidade, visando **protegê-los de situações de risco (BRASIL, 2004) e reforçar a função protetiva das famílias** para que, assim, elas possam cuidar de seus membros. Deve-se também reconhecer as potencialidades dos grupos familiares e o esforço que fazem para a proteção de seus membros, não cabendo ao SUAS adequar as famílias a um modelo ideal. **É fundamental que, ao propor uma atividade coletiva, a equipe do PAIF amplie a intervenção para outros membros, sem se limitar à referência familiar.** (PBH, 2025)



Não perca as novidades do SUAS em MG. Acompanhe:
www.social.mg.gov.br | blog.social.mg.gov.br



DESENVOLVIMENTO
SOCIAL



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

▶ TSFT

A Assistência Social se baseia em valores, compromissos e referenciais que fomentam a liberdade, a participação social e a organização coletiva. As ações coletivas assumem um valor ético e político nas práticas do trabalho coletivo e, por desempenharem um papel fundamental como mediadoras entre o indivíduo e a sociedade, acabam por permitir o desenvolvimento de ações que visam mudanças e a consolidação da democracia. (ABADE, 2016)

As ações coletivas, como grupos de convivência e apoio, são fundamentais para que os cidadãos se apropriem de seus direitos e participem ativamente da melhoria de sua qualidade de vida.



Não perca as novidades do SUAS em MG. Acompanhe:
www.social.mg.gov.br | blog.social.mg.gov.br



DESENVOLVIMENTO
SOCIAL



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

▶ TSFT

As ações coletivas contribuem para:

- Compreender as estruturas desiguais;
- Estimular a socialização e a discussão de projetos de vida;
- Possibilitar a discussão sobre as situações vivenciadas pelas famílias e as diferentes formas de lidar com tais situações;
- Propiciar a melhoria da comunicação e incentivar a cooperação entre os membros das famílias e da comunidade;
- Romper com preconceitos, estereótipos e formas violentas de interação e repensar os papéis sociais no âmbito da família e do território;
- Facilitar a identificação das vulnerabilidades e seus impactos na vida das famílias, bem como os recursos do território que contribuem para a proteção social;



Não perca as novidades do SUAS em MG. Acompanhe:
www.social.mg.gov.br | blog.social.mg.gov.br



DESENVOLVIMENTO
SOCIAL



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

▶ TSFT

- Promover espaços de vivência que viabilizem a autocompreensão, ou seja, que possibilitem aos membros das famílias perceberem como são afetados pelo resultado das interações, independentemente se em contextos familiares, comunitários, econômicos, sociais, culturais, ambientais, políticos ou jurídicos;
- Proporcionar o compartilhamento de experiências e o desenvolvimento das habilidades de negociação e mobilização, visando o exercício do protagonismo e da autonomia;
- Apoiar a reflexão sobre a importância da participação social e os meios para exercê-la, incluindo espaços públicos de consulta popular e/ou deliberativos, como comitês, conselhos e associações, com o objetivo de garantir os direitos e promover o pleno exercício da cidadania. (BRASIL, 2012a).



Não perca as novidades do SUAS em MG. Acompanhe:
www.social.mg.gov.br | blog.social.mg.gov.br



DESENVOLVIMENTO
SOCIAL



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

▶ SEGURANÇAS SOCIOASSISTENCIAIS

Quando as seguranças socioassistenciais foram pensadas e definidas, algumas ficaram de fora, como a **segurança de travessia**, que se referia à **construção de possibilidades de tornar o cidadão alcançável pelas diversas políticas sociais, econômicas** e afins, que se configurariam, assim, em políticas de apoio. Também ficou de fora **a segurança de equidade** como **condição de atendimento para aqueles que vivenciam riscos devido às fragilidades impostas por questões etárias e sociais** (SPOSATI, 1997). A relevância dessas seguranças se torna evidente quando se discutem as desproteções relacionais e o exercício do direito por aqueles que os têm, mas encontram barreiras para exercê-los.



Não perca as novidades do SUAS em MG. Acompanhe:
www.social.mg.gov.br | blog.social.mg.gov.br



DESENVOLVIMENTO
SOCIAL



MINAS
GERAIS

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

COMO A UNIDADE ESTÁ TRABALHANDO A SEGURANÇA DE CONVÍVIO?

Cabe destacar que **as ações coletivas buscam assegurar, entre outras, a segurança de convívio ou vivência familiar, comunitária e social.** Com isso, viabiliza-se a proteção social de sujeitos, famílias, grupos e segmentos populacionais, contribuindo para o enfrentamento de situações como isolamento, abandono, segregação, apartação social e discriminação, originadas por preconceitos relacionados a questões como raça, origem social, regiões territoriais, orientação sexual e religião (TORRES, 2013).



Não perca as novidades do SUAS em MG. Acompanhe:
www.social.mg.gov.br | blog.social.mg.gov.br



DESENVOLVIMENTO
SOCIAL



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

▶ A CONVIVÊNCIA COMO PROTEÇÃO SOCIAL

Conforme aponta Torres (2013), a convivência social como proteção social a ser garantida pelo PAIF, a fim de promover:

1. O respeito aos usuários como sujeitos de direitos;
2. A autonomia nos momentos de decisão sobre suas vidas e daqueles que lhes são próximos ou, ainda, daqueles que são seus dependentes;
3. As oportunidades de convívio com diferenças e diversidades; trajetórias vividas;
4. A ampliação das possibilidades de estabelecer novas relações, por vezes restauradoras das já firmadas ou mesmo superadoras das a vivência de relações horizontais entre profissionais e usuários dos serviços, de maneira a não reproduzir relações hierárquicas e segregadoras no trato com as pessoas.



Não perca as novidades do SUAS em MG. Acompanhe:
www.social.mg.gov.br | blog.social.mg.gov.br



DESENVOLVIMENTO
SOCIAL



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

▶ MODO DE FAZER

- Como o trabalho da sua unidade tem impactado as famílias?
- Estamos tomando as melhores decisões?
- Como evitar soluções que não repercutem os efeitos esperados?
- Como estamos compreendendo as intersecções de raça, gênero e classe e seus impactos na vida das famílias?
- Os profissionais do SUAS têm analisado e dialogado sobre a realidade e as questões sociais?
- Como apreender a realidade e as expressões da questão social que ali se encontram, compreendendo seu movimento, sua direção e suas contradições?



Não perca as novidades do SUAS em MG. Acompanhe:
www.social.mg.gov.br | blog.social.mg.gov.br



DESENVOLVIMENTO
SOCIAL



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

▶ O QUE DEVO SABER?

1. Dimensões Relacional, Coletiva e Comunitária/Territorial
2. Conceitos e Fundamentos para o Trabalho com Grupos
3. Principais Teóricos de Grupo Modalidades de Ações Coletivas
4. Metodologias e Técnicas para Facilitação de Ações Coletivas



Não perca as novidades do SUAS em MG. Acompanhe:
www.social.mg.gov.br | blog.social.mg.gov.br



DESENVOLVIMENTO
SOCIAL



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

▶ AÇÕES COLETIVAS NA PSB

ACESSO

Acolhida em grupo

ATENDIMENTO - OFICINAS COM FAMÍLIAS

Oficina com ênfase na Reflexão

Oficina com ênfase na Convivência

Oficina com ênfase na Ação

ACOMPANHAMENTO

Acompanhamento em grupo

AÇÕES COMUNITÁRIAS

Palestras

Campanhas

Eventos

Assembleias

Reuniões comunitárias



Não perca as novidades do SUAS em MG. Acompanhe:
www.social.mg.gov.br | blog.social.mg.gov.br



DESENVOLVIMENTO
SOCIAL



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

A DIMENSÃO COLETIVA NO ACESSO, ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO

	ACESSO AO PAIF	ATENDIMENTO DO PAIF		ACOMPANHAMENTO DO PAIF
	ACOLHIDA EM GRUPO	OFICINAS	AÇÕES COMUNITÁRIAS (PALESTRAS, EVENTOS, CAMPANHAS, ASSEMBLEIAS E REUNIÕES)	ACOMPANHAMENTO EM GRUPO
O que é	<p>Representa o meio de acesso da família ao PAIF e de seu cadastramento no CRAS. Trata-se de um espaço de escuta qualificada, sendo o contato inicial de um indivíduo ou família com o serviço. É o momento inicial de construção do vínculo com o CRAS. A acolhida enquanto procedimento do PAIF é executada por técnicos de nível superior.</p>	<p>É o meio pelo qual se promovem encontros, discussões e reflexões com focos distintos e relacionados às situações vivenciadas e/ou aos assuntos relacionados aos papéis sociais da família, à função protetiva, ao acesso a direitos e às vulnerabilidades do território que impactam o convívio familiar e comunitário. Consiste na realização de encontros previamente organizados, com objetivos de curto prazo a serem atingidos com um conjunto de famílias, por intermédio de seus responsáveis ou outros representantes, sob a condução de técnicos de nível superior do CRAS.</p>	<p>É o meio pelo qual se promovem a comunicação comunitária, a mobilização social e o protagonismo da comunidade. Ainda, fortalecem os vínculos entre as diversas famílias do território, incentivando formas de sociabilidade, o sentimento de coletividade e a organização comunitária, sobretudo pelo estímulo à participação cidadã.</p> <p>São ações de caráter coletivo, voltadas para a dinamização das relações no território. Com escopo mais amplo que as oficinas com famílias, por mobilizarem um número maior de participantes, devem agregar diferentes grupos do território a partir do estabelecimento de um objetivo comum.</p>	<p>Trata-se de um conjunto de intervenções desenvolvidas de modo continuado e planejado, por período determinado, a partir do estabelecimento de compromissos entre famílias e profissionais. Almeja-se, como resultado, a construção de um Plano de Acompanhamento Familiar, com objetivos a serem alcançados, mediações periódicas e inserção em outras ações do PAIF.</p>



	ACESSO AO PAIF	ATENDIMENTO DO PAIF		ACOMPANHAMENTO DO PAIF
	ACOLHIDA EM GRUPO	OFICINAS	AÇÕES COMUNITÁRIAS (PALESTRAS, EVENTOS, CAMPANHAS, ASSEMBLEIAS E REUNIÕES)	ACOMPANHAMENTO EM GRUPO
Modalidade	Acolhida em grupo	<p>Oficina de Reflexão – o foco é o desenvolvimento da capacidade das famílias de analisar uma questão dada, compartilhar experiências vivenciadas e destacar as incidências de risco e vulnerabilidade no território. Momento em que se reflete sobre: experiências vivenciadas; acesso a direitos; convívio com a diversidade; desconstrução de preconceitos, discriminações e estigmas no âmbito familiar e comunitário; potencialidades do território, priorizando a construção e reflexão sobre as agendas prioritárias do território. Formato da oficina: aberto e rotativo.</p> <p>Oficina de Convivência – o foco é estimular a construção de um forte vínculo de pertencimento e identidade do território como lugar da existência e da coexistência, assim como lugar de vivência, com o propósito de: buscar melhoria nas relações de comunidade; valorizar o diálogo; criar situações nas quais seja possível experimentar a construção, o respeito e a transformação de regras; desenvolver as habilidades de argumentação; experimentar formas de resolução de conflitos de maneira ética para produzir consensos e proteção mútua tanto entre familiares quanto entre vizinhos para a construção de rede de apoio social. Formato da oficina: aberto e contínuo.</p> <p>Oficina de Ação – o foco é o desencadeamento do processo de mudanças na busca pela garantia e/ou efetividade dos direitos sociais. Dedicase ao fortalecimento das potencialidades do território e propõe a articulação ou criação de uma rede local por meio da circulação da informação e da consolidação dos vínculos comunitários. Tem como objetivo solucionar problemas vividos pela comunidade, assim como fomentar a participação social, o protagonismo e a autonomia, estimulando o desenvolvimento de ações para o alcance de direitos. Estimula, junto aos participantes, uma postura voltada à compreensão e problematização de obstáculos que impedem ou dificultam o acesso a direitos. Incentiva, ainda, processos de cooperação e solidariedade comunitárias, que viabilizem a mobilização social e a elaboração de projetos comunitários. Formato da oficina: aberto.</p>	<p>Palestra, Campanha, Eventos, Assembleias e Reuniões</p>	<p>Acompanhamento em grupo</p>



Não perca as novidades do SUAS em MG. Acompanhe:
www.social.mg.gov.br | blog.social.mg.gov.br



DESENVOLVIMENTO SOCIAL



MINAS GERAIS

GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.

	ACESSO AO PAIF	ATENDIMENTO DO PAIF		ACOMPANHAMENTO DO PAIF
	ACOLHIDA EM GRUPO	OFICINAS	AÇÕES COMUNITÁRIAS (PALESTRAS, EVENTOS, CAMPANHAS, ASSEMBLEIAS E REUNIÕES)	ACOMPANHAMENTO EM GRUPO
Público-Alvo	Famílias sem cadastro no CRAS e que residem no território de abrangência da unidade.	Famílias ou responsáveis pelas famílias, que se encontram em situação de vulnerabilidade e/ou risco social; indivíduos com acesso precário ou nulo aos serviços públicos; indivíduos com vínculos fragilizados dentro da família e de seu território.	Todas as famílias do território que acessam o CRAS, os atores sociais e atores da rede.	Famílias em situação de agravamento de vulnerabilidades e riscos; famílias contrarreferenciadas do CREAS, em descumprimento de condicionais do Programa Bolsa Família, e aquelas que a equipe técnica identificar como necessitadas do desenvolvimento de capacidades, de mais atenção técnica para efetivar o acesso a direitos, de proteção de um ou mais de seus membros ou de apoio para superar as situações agravadas.
Objetivos	Garantir o acesso de novas famílias com ênfase no público prioritário do PAIF e demais retaguardas do SUAS.	Suscitar reflexão sobre um tema de interesse das famílias, abordando vulnerabilidades, riscos ou potencialidades identificados no território, contribuindo para o alcance de aquisições — em especial, o fortalecimento dos laços comunitários, o acesso a direitos, o protagonismo, a participação social e a prevenção a riscos.	Promover a comunicação comunitária, a mobilização social e o protagonismo da comunidade; fortalecer os vínculos entre as diversas famílias do território; desenvolver a sociabilidade, o sentimento de coletividade e a organização comunitária, por meio, principalmente, do estímulo à participação cidadã.	Superar gradativamente as vulnerabilidades vivenciadas; alcançar as aquisições previstas; ter acesso a serviços e direitos; ajudar a ampliar espaços de participação e diálogo com instituições; atingir graus mais elevados de autonomia, para desenvolver a capacidade de vocalizar as demandas e as necessidades; contribuir para a construção de projetos de vida.



Não perca as novidades do SUAS em MG. Acompanhe:
www.social.mg.gov.br | blog.social.mg.gov.br



DESENVOLVIMENTO SOCIAL



MINAS GERAIS

GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.

	ACESSO AO PAIF	ATENDIMENTO DO PAIF		ACOMPANHAMENTO DO PAIF
	ACOLHIDA EM GRUPO	OFICINAS	AÇÕES COMUNITÁRIAS (PALESTRAS, EVENTOS, CAMPANHAS, ASSEMBLEIAS E REUNIÕES)	ACOMPANHAMENTO EM GRUPO
Número de encontros	Um a dois encontros	<p>Oficina de reflexão: um ou mais encontros. O MDS (2012) sugere de quatro a dez encontros.</p> <p>Oficina de convivência: o número de encontros é definido de acordo com o objetivo que se pretende alcançar.</p> <p>Oficina de ação: o número de encontros é definido com os participantes e a partir do objetivo que originou a oficina.</p>	<p>Palestra: um encontro.</p> <p>Evento: uma ação.</p> <p>Campanhas: de acordo com o calendário das pautas combativas e estratégias de interlocução com o público.</p> <p>Assembleia: o número de encontros é definido de acordo com os objetivos que se pretende alcançar e o cumprimento das etapas durante a realização da assembleia</p> <p>Reuniões comunitárias: o número de encontros é definido de acordo com os objetivos que se pretende alcançar.</p>	O número de encontros com o grupo e dos encontros periódicos realizados com as famílias é definido a partir do plano de acompanhamento familiar e do planejamento da atividade em grupo.
Tempo do encontro	60 a 120 minutos	60 a 120 minutos	60 a 120 minutos	60 a 120 minutos



Não perca as novidades do SUAS em MG. Acompanhe:
www.social.mg.gov.br | blog.social.mg.gov.br



DESENVOLVIMENTO SOCIAL



MINAS GERAIS

GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.

	ACESSO AO PAIF	ATENDIMENTO DO PAIF		ACOMPANHAMENTO DO PAIF
	ACOLHIDA EM GRUPO	OFICINAS	AÇÕES COMUNITÁRIAS (PALESTRAS, EVENTOS, CAMPANHAS, ASSEMBLEIAS E REUNIÕES)	ACOMPANHAMENTO EM GRUPO
Quando são realizadas	<p>Quando a família chega na unidade e/ou após ser acessada pela unidade para compreender a percepção que essa família tem sobre a Política; para apresentar o PAIF para as famílias; para compartilhar pontos de vista sobre os modos de vida e sobre o território vivido; para compreender demandas, necessidades, potencialidades e expectativas da família; para compreender se a família tem com quem contar no território; para conhecer algumas soluções para os problemas do cotidiano; para orientar sobre o cadastro e o acesso a serviços.</p> <p>Aprofundar as vivências e necessidades dessas famílias exige a continuidade em um segundo momento de acolhida e ações particularizadas no CRAS e/ou em domicílio.</p>	<p>Quando a equipe do CRAS, a partir da leitura dos fenômenos e das principais desproteções e aquisições relacionadas à família ou ao grupo de famílias, avalia a necessidade de compreender os fenômenos complexos e multifacetados que exigem respostas diversificadas; quando há necessidade de adequação dos temas à realidade do território, para responder às necessidades e expectativas das famílias, com caráter preventivo, protetivo e proativo; quando se quer suscitar temas de interesse das famílias; quando se pretende fortalecer os laços comunitários, o protagonismo, a participação social e a prevenção de riscos, bem como refletir sobre acesso a direitos; quando há necessidade de problematização e reflexão crítica das situações vividas no território; quando há necessidade de abordar situações cristalizadas, naturalizadas e individualizadas, a fim de possibilitar a compreensão dos problemas vivenciados nas experiências compartilhadas e identificar alternativas para seu enfrentamento; quando se pretende assegurar a reflexão sobre os direitos sociais, proporcionando uma nova compreensão e interação com a realidade vivida; quando for necessário promover processos de mudança relacionados ao protagonismo e à autonomia para a prevenção da ocorrência de situações de risco social; quando for necessário refletir sobre a realidade territorial, construir novos conhecimentos e desenvolver competências, diálogo e convivência com as diferenças; quando for necessário problematizar as incidências de risco e vulnerabilidade no território; quando for importante estimular a capacidade de participação, comunicação, negociação e tomada de decisões; quando for necessário estabelecer espaços de difusão de informação e de reconhecimento do papel de transformação social dos sujeitos; quando for necessário o fortalecimento dos grupos no território que compartilham objetivos em comum; quando for necessária a troca de experiências para trabalhar a dimensão da convivência; quando for necessário desenvolver vínculos comunitários e redes de apoio no território; quando for necessário desenvolver processos de cooperação e solidariedade que desencadeiem mobilização social e o incremento de projetos para a comunidade.</p>	<p>Quando há necessidade de reflexão sobre vulnerabilidades, riscos e formas de proteção relacionadas às pautas combativas do SUAS; quando se pretende mobilizar as potencialidades das famílias e agregar diferentes grupos do território a partir de um objetivo comum, quando o recurso se mostra como a melhor estratégia para trabalhar com as famílias do território e contribuir significativamente para o desenvolvimento de projetos coletivos e o protagonismo da comunidade.</p>	<p>Quando a avaliação técnica indica que a(s) família(s) atendida(s) e participantes das atividades propostas pela unidade estão em processo de agravamento das situações de vulnerabilidade e risco social, e os fenômenos identificados no caso concreto são passíveis de diálogo e incidência no âmbito do grupo; quando a avaliação técnica reconhece a prática grupal como alternativa para ampliar o repertório da família frente aos desafios do cotidiano.</p>



▶ AÇÕES COMUNITÁRIAS

As Ações Comunitárias no PAIF são consideradas modalidade de atendimento e desempenham um papel central na promoção de fatores como: dinamização das relações no território; fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários; sociabilidade; integração; mobilização social; protagonismo da comunidade; sentimento de coletividade; participação cidadã na construção coletiva de soluções, nos desafios enfrentados no cotidiano e na influência sobre decisões.

Dessa forma, as famílias passam a incidir na vida pública. Além disso, as ações comunitárias alcançam um público maior, já que as oficinas com famílias são para um grupo determinado e menor.

Conforme Pincolini argumenta no vídeo “No miudinho do PAIF – Episódio 5: Ações comunitárias”, publicado no canal SUAS Conversas (2021):

Por “Ações Comunitárias”, entendem-se palestras, campanhas e eventos e estas se diferenciam das oficinas por abrangerem um número maior de famílias participantes, além de exigirem metodologias diversas das utilizadas nas oficinas. **As ações comunitárias não são destinadas apenas às famílias, mas ao território onde elas vivem. E são planejadas a partir de demandas e/ou diagnósticos realizados pelas equipes, mas o seu resultado depende da mobilização das famílias. As ações comunitárias evidenciam a capacidade de organização, mobilização e presença proativa do CRAS no espaço público.** (SUAS CONVERSAS, 2021).



Não perca as novidades do SUAS em MG. Acompanhe:
www.social.mg.gov.br | blog.social.mg.gov.br



DESENVOLVIMENTO
SOCIAL



MINAS
GERAIS

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.



Fonte: Elaboração das autoras.



Não perca as novidades do SUAS em MG. Acompanhe:
www.social.mg.gov.br | blog.social.mg.gov.br



DESENVOLVIMENTO SOCIAL



MINAS GERAIS

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

▶ ETAPAS PREPARATÓRIAS

1. Diagnóstico e Planejamento
2. Mobilização e Sensibilização
3. Execução das Ações
4. Avaliação e Reflexão
5. Sistematização e Divulgação dos Resultados
6. Continuidade e Sustentabilidade



Não perca as novidades do SUAS em MG. Acompanhe:
www.social.mg.gov.br | blog.social.mg.gov.br



DESENVOLVIMENTO
SOCIAL



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

▶ ETAPAS DE EXECUÇÃO

- a) Acolhida;
- b) Sensibilização para a pauta que será abordada;
- c) Circulação da fala entre os participantes;
- d) Produção coletiva;
- e) Avaliação dos/as usuários/as



Não perca as novidades do SUAS em MG. Acompanhe:
www.social.mg.gov.br | blog.social.mg.gov.br



DESENVOLVIMENTO
SOCIAL



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

▶ RESULTADOS ESPERADOS

Dimensão pessoal:

- ❖ Autoconhecimento
- ❖ Autoconfiança
- ❖ Autonomia crítica e de ação
- ❖ Autorrespeito



Não perca as novidades do SUAS em MG. Acompanhe:
www.social.mg.gov.br | blog.social.mg.gov.br



DESENVOLVIMENTO
SOCIAL



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

▶ RESULTADOS ESPERADOS

Dimensão interpessoal, coletiva, comunitária, social:

- ❖ Reconhecimento das diferenças
- ❖ Relações de confiabilidade e de solidariedade
- ❖ Reconhecimento da interferência do conflito nas situações de cuidado e proteção
- ❖ Reconhecimento das situações de preconceito e discriminação
- ❖ Construção de vínculo e convivência com os demais participantes sem a interferência do CRAS
- ❖ Senso de responsabilidade da comunidade pelos rumos
- ❖ Interrupção dos ciclos de violência
- ❖ Integração e reintegração familiar
- ❖ Superação de vivências atípicas que geram desproteção
- ❖ Emancipação.



Não perca as novidades do SUAS em MG. Acompanhe:
www.social.mg.gov.br | blog.social.mg.gov.br



DESENVOLVIMENTO
SOCIAL



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

▶ RESULTADOS ESPERADOS

Dimensão vivencial e grupal:

- ❖ Participação
- ❖ Constituição/fortalecimento de vínculo
- ❖ Redes de cooperação e confiança
- ❖ Problematização e capacidade de avaliação da experiência
- Engajamento
- ❖ Comunicação
- ❖ Aprendizagem
- ❖ Cooperação
- ❖ Autogestão



Não perca as novidades do SUAS em MG. Acompanhe:
www.social.mg.gov.br | blog.social.mg.gov.br



DESENVOLVIMENTO
SOCIAL



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

▶ VÍNCULO NA AÇÃO COLETIVA

Os vínculos no trabalho coletivo como sendo profundos e multifacetados, cujos principais objetivos são: fortalecer a coesão social; construir o apoio mútuo; trocar conhecimento e experiências; promover espaços de diálogo e resolução de conflitos; mobilizar para ação; contribuir para o desenvolvimento pessoal; e construir cidadania.

Caderno de Concepção de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (BRASIL, 2017)



Não perca as novidades do SUAS em MG. Acompanhe:
www.social.mg.gov.br | blog.social.mg.gov.br



DESENVOLVIMENTO
SOCIAL



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

▶ TIPOS DE VÍNCULOS

a) Vínculos que protegem

1. Vínculos familiares – relações familiares que oferecem suporte emocional e prático, contribuindo para a segurança e o bem-estar dos indivíduos.
2. Vínculos de amizade – amizades que proporcionam afeto, valorização e um senso de pertencimento, ajudando a reduzir riscos e aumentar a proteção em situações de vulnerabilidade.
3. Vínculos comunitários – relações estabelecidas em contextos comunitários que promovem a solidariedade e o apoio mútuo, criando um ambiente de proteção social.
4. Vínculos de trabalho – relações produtivas que envolvem colaboração e apoio nas atividades diárias, permitindo que as pessoas se sintam seguras e reconhecidas em suas realizações.



Não perca as novidades do SUAS em MG. Acompanhe:
www.social.mg.gov.br | blog.social.mg.gov.br



DESENVOLVIMENTO
SOCIAL



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

▶ TIPOS DE VÍNCULOS

b) Vínculos que desprotegem

1. Vínculos de agressividade – relações que envolvem violência ou abuso, que podem causar danos emocionais e físicos, levando à desproteção.
2. Vínculos fracos ou fragilizados – relações que não oferecem suporte adequado ou são superficiais, deixando os indivíduos vulneráveis em momentos de crise.
3. Ausência de vínculos/isolamento social – a falta de vínculos significativos pode resultar em solidão e desamparo, aumentando a vulnerabilidade e a exposição a riscos.
4. Vínculos de dependência – relações em que um indivíduo se torna excessivamente dependente do outro, o que pode levar a uma dinâmica de controle e desproteção.



Não perca as novidades do SUAS em MG. Acompanhe:
www.social.mg.gov.br | blog.social.mg.gov.br



DESENVOLVIMENTO
SOCIAL



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

▶ VÍNCULO NA AÇÃO COLETIVA

Quanto aos vínculos sociais, estes podem ser classificados em três tipos:

1. Vínculos de cidadania, que são aqueles estabelecidos com os diferentes serviços públicos e seus respectivos agentes.
2. Vínculos territoriais (sociais mais amplos), que se referem às conexões que as pessoas têm nos lugares em que vivem, por exemplo, vínculos de vizinhança, com associações políticas ou religiosas, participação em movimentos sociais, relação com comércio local, entre outras.
3. Vínculos afetivos associados à família e aos amigos/as.



Não perca as novidades do SUAS em MG. Acompanhe:
www.social.mg.gov.br | blog.social.mg.gov.br



DESENVOLVIMENTO
SOCIAL



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

▶ AUTONOMIA ENQUANTO PRINCÍPIO

Andrade (2018) destaca que a PNAS, ao apresentar as seguranças garantidas pela proteção social, aborda a autonomia de diferentes formas:

Na nomeada “segurança de sobrevivência” (de rendimento e de autonomia), a autonomia estaria vinculada a condições monetárias dignas para “sua reprodução social em padrão digno e cidadã” (Brasil, 2004, p. 31).

Na chamada “segurança de acolhida”, considera-se promover a autonomia do sujeito de prover essas necessidades básicas.

Já na chamada “segurança de convívio familiar e comunitário”, a autonomia surge como resultado do fortalecimento da função protetiva da família. Ao explicar sobre participação social, a PNAS relaciona autonomia ao protagonismo do usuário ao exercer o controle da política pública. [...]

A **segurança de desenvolvimento de autonomia** na PNAS passa por: a) desenvolvimento de capacidades e habilidades para o exercício do protagonismo, da cidadania; b) a conquista de melhores graus de liberdade, respeito à dignidade humana, protagonismo e certeza de proteção social para o cidadão, a família e a sociedade; c) conquista de maior grau de independência pessoal e qualidade, nos laços sociais, para os cidadãos e cidadãs sob contingências e vicissitudes. (BRASIL, 2004, p. 92 apud ANDRADE, 2018, p. 78).



Não perca as novidades do SUAS em MG. Acompanhe:
www.social.mg.gov.br | blog.social.mg.gov.br



DESENVOLVIMENTO
SOCIAL



MINAS
GERAIS

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

▶ ESCOLHA METODOLOGIAS PARTICIPATIVAS

As metodologias participativas envolvem as famílias no processo de tomada de decisão, permitindo que elas se tornem agentes ativas na construção de soluções para suas próprias necessidades e desafios. (FADUL; AFONSO, 2018)

Produção de conhecimento coletivo – por meio da participação, as famílias e os profissionais do PAIF podem compartilhar experiências e conhecimentos, gerando um entendimento mais profundo e contextualizado das realidades locais (FADUL; AFONSO, 2018).

Fortalecimento dos vínculos – ao incentivarem a participação ativa, essas metodologias ajudam a fortalecer os laços entre os membros da comunidade e da família, criando uma rede de apoio mais sólida e coesa (CARMO; PEREIRA; REZENDE, 2022).

Promoção da cidadania – as metodologias participativas promovem a cidadania ativa, ampliando o senso de responsabilidade dos indivíduos e sua capacidade de contribuir para o desenvolvimento de suas comunidades (FADUL; AFONSO, 2018; CARMO; PEREIRA; REZENDE, 2022).

Estímulo à interdisciplinaridade e intersetorialidade – essas metodologias facilitam o diálogo entre diferentes áreas do conhecimento e setores, promovendo uma abordagem mais holística e integrada no atendimento às famílias (FADUL; AFONSO, 2018).



Não perca as novidades do SUAS em MG. Acompanhe:
www.social.mg.gov.br | blog.social.mg.gov.br



DESENVOLVIMENTO
SOCIAL



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

As ações coletivas do PAIF precisam criar espaços para que as famílias discutam e defendam suas necessidades e interesses, promovendo uma cidadania ativa e participativa.



Não perca as novidades do SUAS em MG. Acompanhe:
www.social.mg.gov.br | blog.social.mg.gov.br



DESENVOLVIMENTO
SOCIAL



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

A coletividade é uma forma ancestral de resistência! (Articulando Redes, 2025)



Não perca as novidades do SUAS em MG. Acompanhe:
www.social.mg.gov.br | blog.social.mg.gov.br



DESENVOLVIMENTO
SOCIAL



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.



OBRIGADA!
Rafaela da Costa
rafaeladacosta@pbh.gov.br
31 99630-2303



Não perca as novidades do SUAS em MG. Acompanhe:
www.social.mg.gov.br | blog.social.mg.gov.br



DESENVOLVIMENTO
SOCIAL



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.